



Laboratório refuta imputação de descuido em remédio

17/07/2002

Diante da notícia a respeito de demanda de um consumidor, que considera improcedente, o Laboratório Aché enviou a este site uma nota de esclarecimento, negando a possibilidade de elementos estranhos nas embalagens que produz, uma vez que “o processo de industrialização de medicamento é automatizado e realizado em salas estéreis, quedando-se o restrito contato humano na embalagem do produto, por funcionários que utilizam equipamento de proteção, o que impede qualquer contaminação do medicamento”.

O Laboratório afirma que segue as exigências dos padrões internacionais de qualidade, sob fiscalização da Anvisa/MS e, “embora não haja decisão judicial que dê suporte, é totalmente improcedente” a informação divulgada pelo advogado do consumidor.

Por fim, afirma que se forem compulsados os autos do processo, será possível aferir que o autor da demanda sequer juntou o referido medicamento em cuja embalagem haveria problema. “O que, tecnicamente, quer dizer que a ação não possui uns dos seus requisitos essenciais, que é documento indispensável à demanda, na medida em que o exercício constitucional do contraditório e a ampla defesa não poderá ser exercido”.

Fonte: https://conjur.jumps.com.br/2002-jul-17/laboratorio_refuta_imputacao_descuido_remedio/